



ÁFRICA/CHADE - O papel da mulher na Igreja nas palavras do Bispo no Chade Edmond Djitangar

Sarah (Agência Fides)- “As mulheres são membros plenos da nossa Igreja-Família.” Essas são palavras de Dom Edmond Djitangar, Bispo de Sarh, no sul do Chade, em uma Carta Pastoral intitulada “Por uma atenção especial da nossa Igreja-Família de Deus à mulher na Igreja e na sociedade”. Na carta, enviada à Agência Fides, o Bispo destaca a importância do sistema educacional para promover o papel da mulher na Igreja e na sociedade: “A educação tradicional e a baixa escolarização dos filhos não permitem às mulheres que se empenhem de maneira eficaz nas comunidades da nossa Igreja-Família”. “Esta situação verifica-se ainda em algumas famílias. A educação das crianças era uma tarefa comum da sociedade, mas era conduzida de maneira discriminatória. As iniciativas tradicionais são um exemplo: essas práticas ensinam a dominação do homem sobre a mulher e a submissão da mulher ao homem”.

Para agravar a situação, “a iniciação tradicional feminina perdeu muito de seu valor educacional dando excessiva importância à mutilação genital feminina (herança das populações islâmicas)”. Por esse motivo, o Bispo saúda “a coragem das associações femininas e das mulheres cristãs que estão lutando contra esta prática. A mutilação genital feminina é proibida na nossa Igreja-Família de Deus, porque é um atentado à integridade da pessoa humana como Deus a criou. Nós não condenamos as mulheres que sofreram esta prática, vítimas da ignorância do passado. Mas elas são culpadas se continuam a acreditar que seja um bom costume e a perpetuam”.

O Bispo destaca ainda que “a característica sagrada da vida, ensinada às crianças pela educação tradicional, é colocada em discussão pela banalização da sexualidade por parte dos meios de comunicação, pelos comportamentos irresponsáveis dos adultos que estimulam os jovens a uma sexualidade precoce e pela prática do aborto”.

No documento, recorda-se que o “o pensamento de Deus sobre a vida e a condição da humanidade são expressos nos primeiros três capítulos da Gênesis. Deus, criando a humanidade (homem e mulher), doou a ela a sua dignidade (imagem e semelhança). Adão e Eva são cada um e juntos imagem de Deus. Foi o pecado que levou à relação de dominação (ou de submissão) e de violência entre homem e mulher. A harmonia foi restabelecida por Jesus Cristo, Deus feito homem, nascido da Virgem Maria”.

Com Jesus podemos aprender a correta relação entre homem e mulher: “O comportamento de Jesus em relação à mulher vai de encontro com os costumes do seu povo, que se parecem muito com os nossos. Nos Evangelhos, Jesus manifesta respeito, amor, acolhimento por todas as mulheres que encontra. As mulheres são fiéis a Ele e são as primeiras mensageiras da Ressurreição. A existência de um grupo de mulheres entre seus discípulos desde o início da vida pública de Jesus, nos leva a questionar sobre o lugar das mulheres na nossa Igreja-Família.

Devemos encorajar as mulheres a tomarem seu lugar na nossa Igreja-Família. Procuremos os meios e os modos para encorajar as jovens a se prepararem para poder ‘ser mulher’ sem complexos”.

(L.M.) (Agência Fides 9/2/2004)

> LINKS

O texto, em francês, da Carta Pastoral de Dom Edmond Djitangar:

http://www.fides.org/fra/vita_chiesa/vescovi_sarh090204.html: